



PCMG participa da operação Phythyum em Palma

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) participou, na quinta-feira (18/11), da operação Phythyum, deflagrada no município de Palma, na Zona da Mata mineira, visando combater a corrupção e desvios de recursos públicos que deveriam ser utilizados prioritariamente para o enfrentamento da Covid-19.

A ação foi desencadeada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por intermédio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), e também contou com a participação da PCMG, por meio da atuação de policiais civis do 4º Departamento em Juiz de Fora, e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

Durante o cumprimento de 15 mandados de busca e apreensão em residências particulares e em órgãos públicos municipais nos quais os investigados trabalham ou estão vinculados, foram realizadas as apreensões de duas armas de fogo, 18 aparelhos celulares, documentos diversos, três HDs externos, seis notebooks, sete pen drives, dois CPUs, contracheques, cartões bancários, folhas de cheques, carimbos, tablet e caderno de anotações. Além disso, foram efetuadas duas prisões em flagrante. Também foram deferidos judicialmente dois pedidos cautelares de afastamento do cargo e proibição de qualquer tipo de contato em face de dois secretários municipais.

As investigações se iniciaram na Promotoria de Justiça de Palma, por meio de denúncias informando que diversos servidores públicos municipais estariam recebendo, indevidamente, valores superiores à remuneração habitual e repassando esses recursos para alguns agentes políticos municipais, prática conhecida como “rachadinha”.

As verbas estariam sendo creditadas para os servidores, juntamente com a remuneração, sob a rubrica de “gratificação Covid”. As investigações demonstraram que, além dessa gratificação, outras remunerações, sem fundamento legal, estavam sendo utilizadas para depósitos nas contas dos servidores municipais para posterior devolução.

*Com informações do Gaeco.